



Centro de Estudos de História Religiosa - Porto

Seminário de História Religiosa 2020

Da Igreja do Antigo Regime à Igreja na época liberal:
A propósito do duplo centenário da Revolução Liberal de 1820

13 de julho (Sessão “online”)

O movimento católico oitocentista: Em torno do grupo de “A Palavra”

| Eduardo Cordeiro Gonçalves (Instituto Universitário da Maia - ISMAI)

...: Resumo da comunicação

Sob o signo do grupo português constituído em torno da sua Associação Católica (1870) e do jornal *A Palavra* (1872), é ampliada uma via de pensamento e de ação que se propõe equidistante quer do liberalismo católico, quer do catolicismo legitimista. Com a tónica entre ser-se católico e ser-se cidadão, os paladinos do movimento intensificam a argumentação face aos debates centrais alimentados pelas diferentes sensibilidades católicas que não se revelavam unívocas perante os grandes temas propostos pelo liberalismo. Este movimento pretendia, assim, prosseguir uma ação tendente a unir os esforços dos católicos, independentemente das suas opções eclesiais e político-partidárias. Assumindo a coabitação e respeito pelas instituições constituídas, estes “católicos constitucionais”, agindo no seio do sistema político, vão encetar uma luta tenaz em prol dos interesses na Igreja e evidenciar novas perspetivas de relacionamento e abordagem de problemas como, entre outros, os das relações entre Igreja e o Estado, a religião e a política, o sufrágio e o sistema representativo. O movimento vai pautar-se, pois, por um intenso labor associativo que se alongará de 1870 até à República. Constituindo um dos mais importantes esteios do movimento católico, este associativismo desenvolve-se autonomamente e é protagonizado por leigos. Trata-se de um movimento que apresenta como objetivos essenciais a organização e formação dos católicos com vista à sua intervenção, enquanto tal, na vida pública do país. Com o aproximar do fim de século, o movimento vai aglutinar um caráter social e prático, assumindo um verdadeiro programa de reformas sociais e privilegiando a ação a nível do operariado. A nova fase do movimento católico revela-se como “movimento integrador e mobilizador de massas” no âmbito da sociedade civil. A progressiva secundarização das fraturas políticas dos católicos torna-se favorável à sua “união no terreno religioso e social”. Esta matriz social do movimento católico parecia ter absorvido as preocupações dos católicos face ao liberalismo e ao dilema entre política e religião, não fora o reavivar da “questão religiosa” e o vertiginoso acentuar da secularização da sociedade e da cultura. Nos inícios do novo século, repôs-se a questão do “partido católico” ou tão-só “conservador”. “Recuo” ou “avanço” é o dilema que se coloca. Ter-se-á passado da genuína “inspiração leonina” para o exemplo alemão do partido confessional aberto, tal o caso do *Zentrum* de 1870?

Estas são algumas das problemáticas que propomos para reflexão.

...: Referências bibliográficas

- Abreu, Adélio F. (2010). *D. Américo Ferreira dos Santos Silva, Bispo do Porto (1871-1899)*. Igreja e sociedade no Porto no fim do século XIX. Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Catroga, Fernando (1988). O laicismo e a questão religiosa em Portugal (1865-1991). *Análise Social*, 100: 211-273.
- Clemente, Manuel (1984). Católicos, Estado e sociedade no Portugal oitocentista: congressos católicos de 1891 a 1895. *Comunio. Revista Internacional Católica*, 1 (3): 245-255.
- Clemente, Manuel (1990). Consciência laical no primeiro congresso católico português. *Reflexão Cristã*, 58: 21-25.
- Clemente, Manuel (1992). A Igreja e o liberalismo. Um primeiro desafio e uma primeira resposta. *Comunio. Revista Internacional Católica*, 9 (6): 548-553.
- Clemente, Manuel (2002). *Igreja e sociedade portuguesa do liberalismo à República*. Lisboa: Grifo.
- Cruz, Manuel B. (1990). Os católicos e a vida pública portuguesa do liberalismo aos tempos de hoje. *Reflexão Cristã*, 58: 5-20.
- Cruz, Manuel B. (1980). *As origens da democracia cristã e o salazarismo*. Lisboa: Editorial Presença/ GIS.
- Ferreira, António Matos (2007). *Um católico militante diante da crise nacional: Manuel Abúndio da Silva (1874-1914)*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.
- Fontes, Paulo (1994). A doutrina social da Igreja numa perspetiva histórica. In CES, *Questões sociais, desenvolvimento e política: curso de doutrina social da Igreja* (PP. 65-96). Lisboa: Universidade Católica Editora.
- Gonçalves, Eduardo (2004). *Católicos e política (1870-1910). O pensamento e a ação do conde de Samodães*. Maia: Ed. ISMAI.
- Gonçalves, Eduardo (1997). *A Associação Católica do Porto há 125 anos: contributos para a sua história*. Porto: ACP.
- Gonçalves, Eduardo (1998). *O Circulo Católico de Operários do Porto e o catolicismo social em Portugal (1898-1910)*. Porto: CCOP.
- Gonçalves, Eduardo (2001). Projeto de programa para a organização do Partido Católico: um debate no último quartel de oitocentos. In Luis Oliveira Ramos (coord.), *Estudos de homenagem a João Francisco Marques*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Gonçalves, Eduardo (2001). Revisitar a imprensa democrata cristã em Portugal nos finais da monarquia constitucional. *Perspectivas XXI*, 4 (8): 131-140.
- Jorge, Ana Maria (2000). Os participantes do I Congresso Católico Português (1871-1872). *Lusitana Sacra*, 2ª Série (12): 377-411.
- Neto, Vítor (1998). *O Estado, a Igreja, e a sociedade em Portugal (183-1911)*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.
- Policarpo, J. F. (1992). *O pensamento social do grupo católico de “A Palavra” (1872-1913): a conceção dos deveres do Estado*. Lisboa: INIC.
- Samodães, Conde de (1880). *Liberdade da Igreja em Portugal*. Porto: Livraria Malheiro.
- Samodães, Conde de (1884). *Os Thugs. Opusculo catholico, miguelino, liberal, oferecido ao Rever. Padre Silvano da “Ordem”*. Porto: Typ. da “Palavra”.

Eduardo C. Cordeiro Gonçalves, Doutoramento em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2003); Ph.D.Turismo i Ocio pela Universitat de Rovira i Virgil (defesa 2020, Tarragona, Espanha). É Professor Associado do Instituto Universitário da Maia – ISMAI e investigador integrado do CETRAD – Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (SOC-Norte-4011 / FCT), onde coordena o seu Grupo 1 – Turismo, Identidades e Património Cultural. É ainda membro do CEHR – Centro de Estudos de História Religiosa. É *Editor-in-chief* da PASOS. *Journal of Tourism and Cultural Heritage* (ISSN 1695 -7121; presente na *Web of Science – WOS – Core Collection; CitFactor JCR*). Coordenou vários projetos de investigação aplicada e fundamental no âmbito do FEDER e IC&DT/ FCT. Foi membro da Comissão Consultiva e co-relator da candidatura do *Bom Jesus do Monte (Braga) a Património Mundial* (UNESCO), classificado em Bakou, 2019. Dos trabalhos publicados em livro na área da história destacam-se *Católicos e Política: o pensamento e ação do conde de Samodães (1870-1910)*; *O Circulo Católico de Operários do Porto e o movimento social católico (1898-1910)*; e *Nos 125 anos da Associação Católica do Porto*; tem colaborado em várias revista desta especialidade, de que se destacam a *Lusitânia Sacra* e *História: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Em síntese, tem 137 publicações, incluindo 23 artigos com *peer-reviewed*, 36 capítulos, 33 livros (editados e/ou publicados). Fez 96 apresentações/ comunicações, incluindo 30 em conferencias internacionais e/ou como *keynote speaker*. Presentemente é Vice-Reitor do Instituto Universitário da Maia – ISMAI.

Horário:

| 18.00h - 20.00h

Inscrição e Contactos:

| leal@porto.ucp.pt

Organização:



Apoio:

